

# **PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE LESÃO EM OMBROS DE ATLETAS ARREMESSADORES (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Felipe Cardoso Ribeiro e Julia Sinay Ribeiro

**Orientador:** Prof. Me. Luiz Scola

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Campinas Swift

O estudo tem como objetivo avaliar a incidência e a prevalência de lesões no complexo do ombro de atletas arremessadores, através de uma revisão sistemática. Para que isso fosse feito, um dos autores do estudo realizou uma busca na base de dados PubMed, em 29/02/2024, através das palavras-chave "atletas", "articulação do ombro", "incidência" e "prevalência". Após a exclusão de artigos duplicados, os 801 artigos que restaram puderam entrar no estudo. Tais artigos passaram por um processo de *screening*, no qual ambos os autores do estudo decidiram, através dos critérios de inclusão e exclusão, quais artigos permaneceriam no estudo. Durante o *screening*, todos os conflitos entre autores foram resolvidos através da argumentação, totalizando 70 artigos para análise. Os 70 artigos que foram incluídos na pesquisa tiveram seus dados coletados pelos dois autores através de uma planilha, especificamente criada para este estudo, os quais foram analisados de maneira descritiva e através de médias e desvio padrão. Após a análise dos dados, os seguintes resultados foram obtidos: 47% dos estudos eram retrospectivos, possuindo uma média de 429 participantes, com idade média de 29,25 anos, dos quais 43% incluíam participantes de ambos os sexos. Já em relação a lesões no ombro, foram reportadas, em média, 341 lesões por estudo. Através dos resultados, é possível afirmar que a incidência e a prevalência de lesões no complexo do ombro de atletas arremessadores é muito alta, logo, o desenvolvimento de técnicas de treinamento que minimizem o risco de lesões e a implementação de estratégias de reabilitação baseadas em evidências são fundamentais, tornando pesquisas atualizadas sobre seus fatores de risco e mecanismos imprescindíveis.